

Governo vai proteger o setor têxtil

FERNANDO LADEIRA

Da Agência JB

BRASÍLIA - O governo prepara quatro medidas para proteger o setor têxtil das investidas dos produtos importados: o sistema de cotas do Acordo sobre Têxteis e Vestuário (ATV), a valoração aduaneira, a redução de prazo de pagamento das

importações e o controle de qualidade, pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro), nas alfândegas. As medidas, confirmadas pelo Ministério do Planejamento e Orçamento às associações do setor, devem ser adotadas na próxima semana.

O ATV é um sistema de cotas temporário (três anos) utilizado para o controle do volume de importações e que utiliza como parâmetro a média importada nos primeiros doze meses, de um período dos últimos catorze meses, por determinação da Organização Mundial do

Comércio. O setor têxtil queria a média dos últimos 30 meses, mas o governo foi contra.

Com a valoração aduaneira o governo vai atestar se o preço estabelecido nas guias de importação é compatível com as mercadorias, evitando a entrada de importados com preços sub-faturados, especialmente de países onde o controle de impostos sobre mercadorias não é eficaz. Segundo o secretário-adjunto de Comércio Exterior do Ministério da Indústria, Comércio e Turismo, Hélio Mauro, não se concebe que uma cueca entre no País ao preço de cinco centavos de dólar e uma camisa por um dólar.

O noticiário da economia continua na página 10, com as dúvidas da declaração de renda